



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO E RESUMO DO INFORMATIVO MENSAL DA BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM

Dezembro/2015

1. Extrato Sintético das Aplicações

FUNDOS RENDA FIXA	SALDO 30.11.15	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO 31.12.15	(%)
1.a BB PREV RF IMA-B5	103.806.922,65	0,00	0,00	2.150.615,57	105.957.538,22	9,17
1.b BB PREV RF IRF-M1	177.266.199,94	0,00	59.551.911,34	1.890.006,93	119.604.295,53	10,35
1.c BB PREV RF PERFIL	9.473.129,24	2.501.869,31	282.080,99	114.089,87	11.807.007,43	1,02
1.d BB PREV RF FLUXO	12.177.220,26	94.718.774,18	73.082.266,43	209.996,14	34.023.724,15	2,94
1.e BB PREV RF IDKA2	235.370.633,37	0,00	0,00	4.664.077,37	240.034.710,74	20,78
1.f BB PREV TP IPCA II	232.290.770,52	0,00	0,00	5.099.208,13	237.389.978,65	20,55
1.g BB PREV TP IPCA III	118.296.096,26	0,00	0,00	1.989.208,82	120.285.305,08	10,41
1.h BB PREV TP VIII FI	94.552.592,54	0,00	0,00	1.169.091,72	95.721.684,26	8,29
1. i BB PREV TP IPCA VII	72.606.203,48	0,00	0,00	1.494.137,37	74.100.340,85	6,41
1. j BB PREV RF TP IX	104.382.258,23	0,00	0,00	1.803.689,08	106.185.947,31	9,19
SUB-TOTAL	1.160.222.026,49	97.220.643,49	132.916.258,76	20.584.121,00	1.145.110.532,22	99,11
FUNDO RENDA VARIÁV.						
2.a BB REC IMOBILIÁRIO	10.105.513,84	0,00	0,00	125.575,61	10.231.089,45	0,89
TOTAL	1.170.327.540,33	97.220.643,49	132.916.258,76	20.709.696,61	1.155.341.621,67	100,00

- 1) 1.b, 1.e, 1.f, 1.i e 1.j – Resolução 3.922, Art. 7, I, “b” – FI 100% títulos TN
- 2) 1.a – Resolução 3.922, Art. 7, III, “a” – FI renda fixa/Referenciado RF
- 3) 1.d, 1.e, 1.h e 1.i – Resolução 3.922, Art. 7, IV “a” – FI renda fixa/referenciado CDI/IPCA+6%
- 4) 2.a – Resolução 3.922, Art. 8º, VI – Fundo Imobiliário

Fechamos 2015 com uma média ponderada dos rendimentos dos fundos de investimentos de 13,47%, contra uma meta atuarial de 16,83%, portanto 3,36% abaixo da meta atuarial. Isto em valores nominais, porque, em 31.12.2015, 54,85% dos recursos do FEPA estavam aplicados em fundos de investimentos fechados, que garantem IPCA mais 6% a.a, no mínimo. No entanto os papeis que compõem esses fundos são contabilizados diariamente pelo valor de mercado, o chamado “marcação a mercado”, exigido pelo Banco Central, não retratando muitas vezes o valor de face dos mesmos. Em 2015 o grande problema foi a inflação muita alta, o INPC chegou a 11,27%. Em 2014 ultrapassamos a meta com os rendimentos dos fundos de 12,28%, enquanto este ano tivemos rendimentos 13,47% e ficamos abaixo desta.



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

2. Rentabilidade Acumulada Comparada à Meta Atuarial

2.1 – Série histórica dos dados

MÊS/ ANO	META ATUARIAL	BB PREV IMA-B TP	BB PREV IMA-B	BB PREV IRF-M1	BB PREV PERFIL	BB PREV FLUXO	BB PREV IDKA 2	BB P. IPCA II	BB PRV. IPCA III	BB PRV. TP VIII	BB PRV. TP VII	BB PREV RF TP IX	BB PREV RF IMA-B5	BB RECEB IMOBILIARIO
Dez/15	1,31%			1,15%	1,18%	1,08%	1,98%	2,19%	1,68%	1,23%	2,05%	1,72%	2,07%	1,24%
Nov/15	1,52%			1,05%	1,06%	1,06%	0,45%	0,55%	1,30%	0,81%	0,74%	0,87%	0,55%	0,29%
Out/15	1,18%			1,30%	1,12%	1,03%	2,70%	2,54%	1,25%	1,29%	2,25%	2,20%	2,43%	-0,43%
Set/15	0,92%			0,89%	1,12%	1,04%	0,88%	0,54%	0,88%	-0,28%	0,77%	1,35%	0,74%	0,34%
Ago/15	0,66%	-3,07%	-3,06%	0,99%	1,11%	1,04%	-0,37%	-0,87%	0,88%	0,12%	-0,80	0,33%	-0,52%	-1,51%
Jul/15	0,99%	-0,85%	-0,75%	1,25%	1,20%	1,11%	1,74%	1,69%	1,29%	1,81%	1,49%			
Jun/15	1,18%	-0,28%	-0,29%	0,91%	1,09%	1,00%	0,84%	0,63%	1,35%	0,20%	0,56%			
Mai/15	1,40%	2,61%	2,57%	0,91%	1,03%	0,93%	1,84%	1,85%	1,14%	1,24%	1,86%			
Abr/15	1,12%	2,47%	2,49%	0,86%	0,97%	0,89%	0,28%	0,51%	1,41%	0,83%				
Mar/15	1,92%	-0,33%	-0,35%	0,89%	1,04%	0,97%	0,94%	0,60%	2,04%	0,16%				
Fev/15	1,57%	0,53%	0,47%	0,71%	0,83%	0,77%	1,21%	1,00%	1,47%	0,33%				
Jan/15	1,89%	3,06%	3,10%	1,00%	0,94%	0,85%	1,94%	2,56%	1,54%	1,76%				
12 m	16,83%			12,58%	13,46%	12,36%	15,38%	14,67%	17,56%	9,92%	11,23%	10,79%	15,46%	
2015	16,83%			12,58%	13,46%	12,36%	15,38%	14,67%	17,56%	9,92%	11,23%	10,79%	15,46%	3,34%
2014	11,55%	14,13%	14,45%	10,22%	11,02%	9,97%	11,23%	12,62%	11,29%	8,67%				

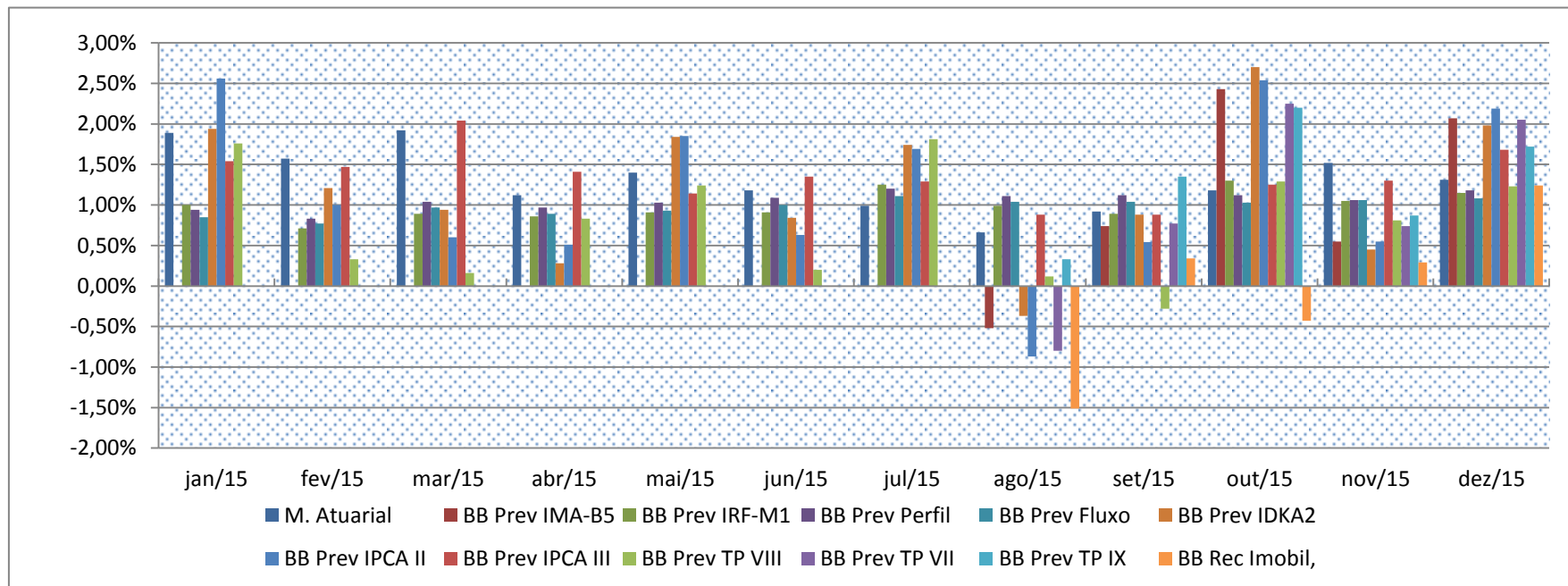
Média ponderada dez/2015: 1,79%

Média ponderada 2015: 13,47%



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

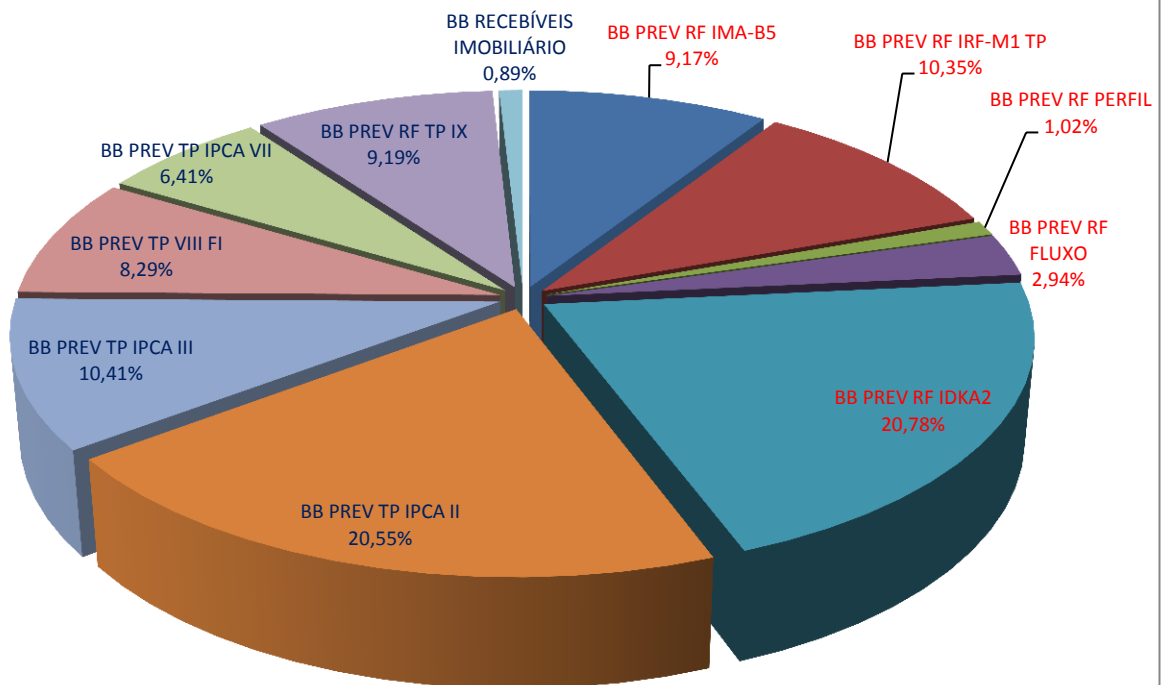
2.2 - Gráfico





ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



TOTAL DOS INVESTIMENTOS R\$ 1.155.341.621,67

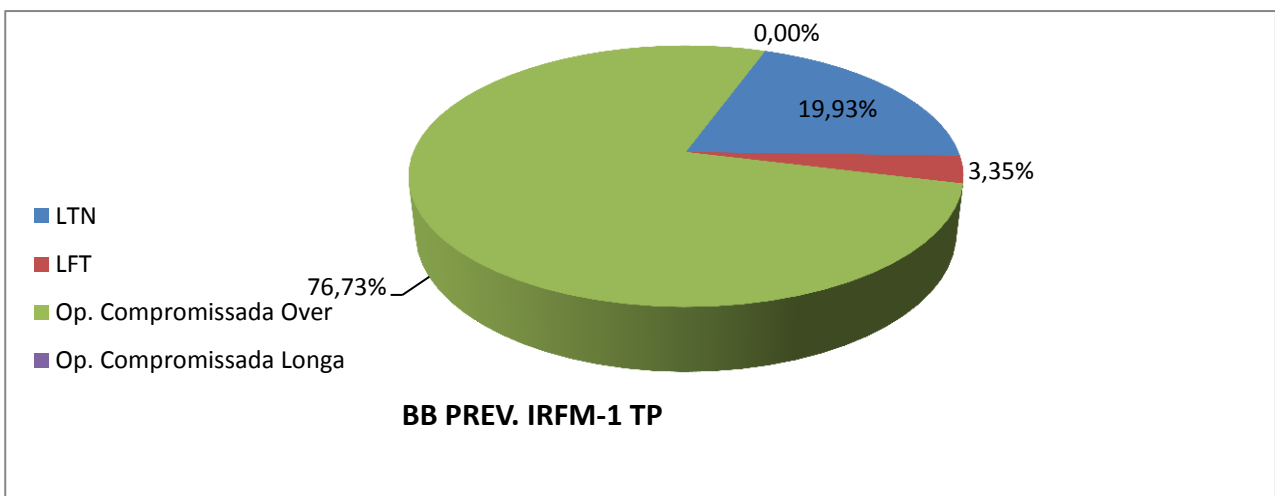
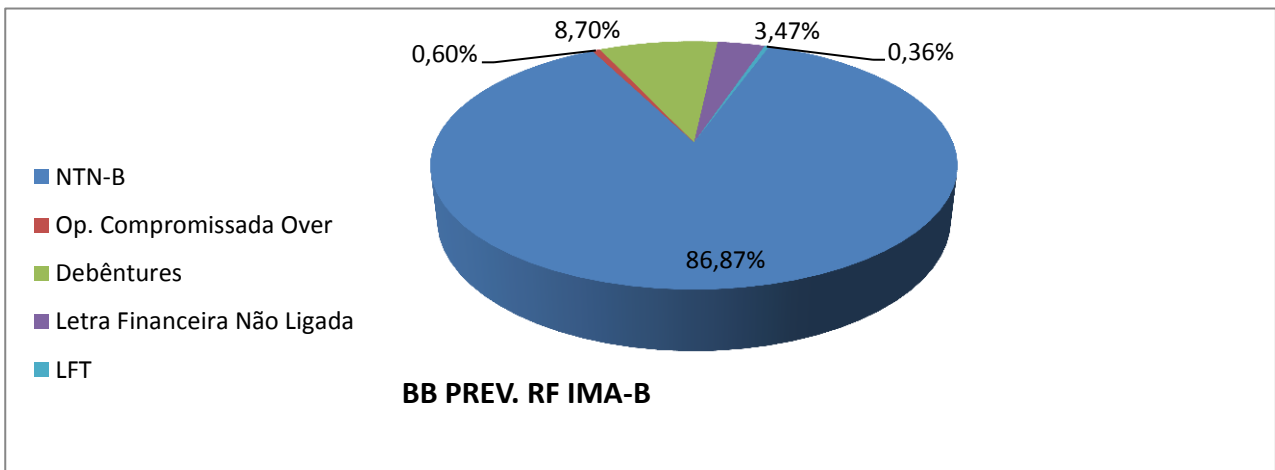
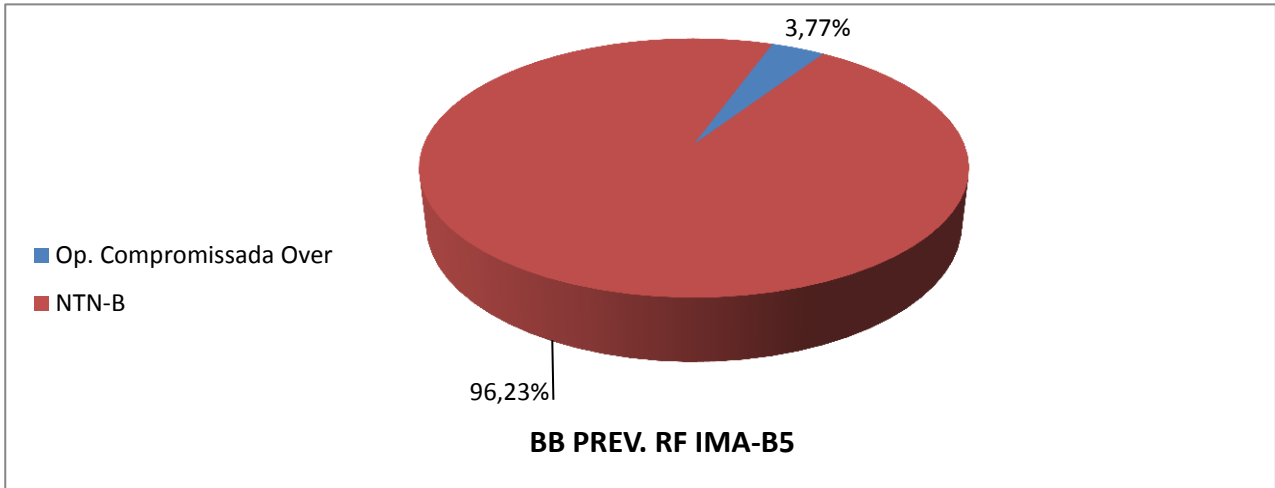
Cor azul escuro: Fundos fechados

Cor vermelha: Fundos abertos



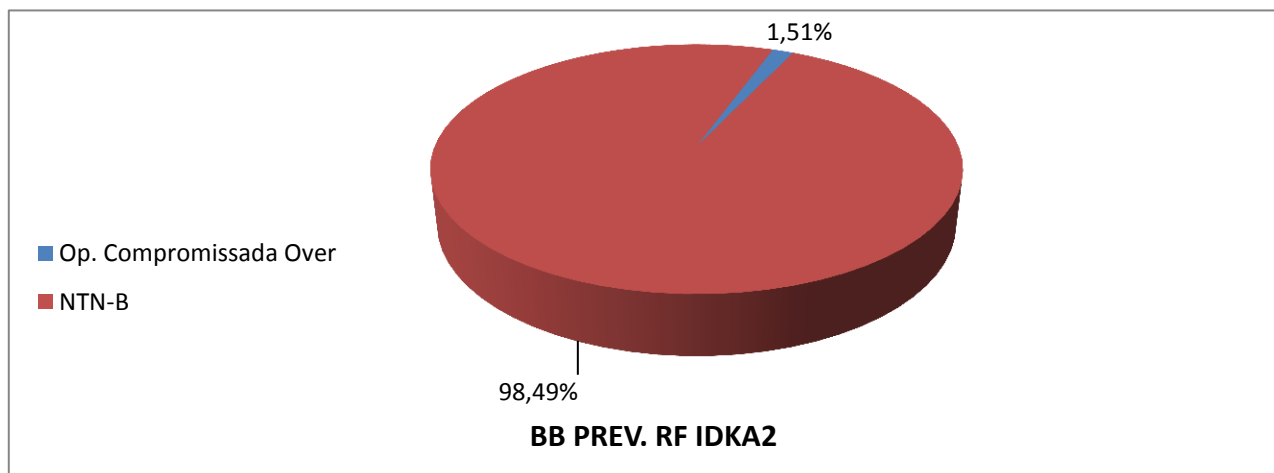
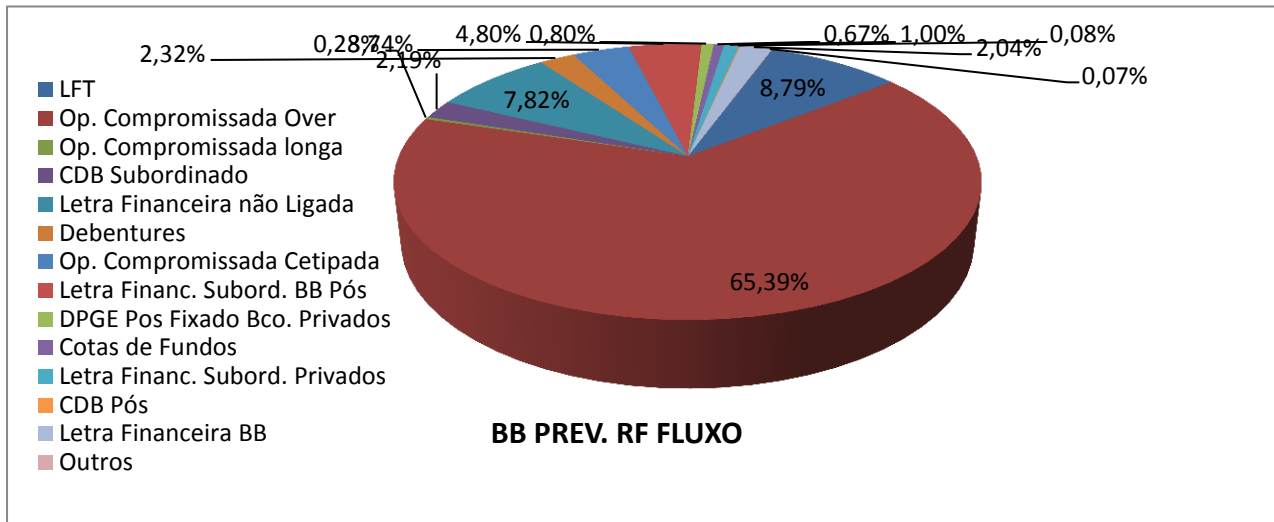
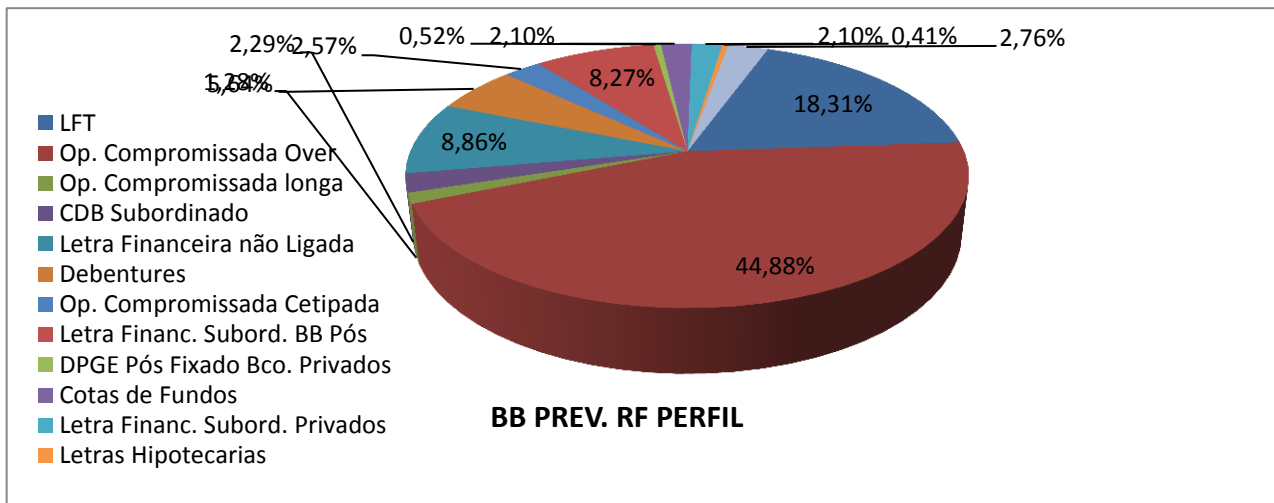
ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

3. Composição das Carteiras dos Fundos





ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA





ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

5. Cenário e Projeções

RESUMO	2014	2015	2016
JUROS NOMINAIS ACM (SELIC)	10,78%	13,37%	15,21%
JUROS NOMINAIS ACM (CDI)	10,65%	13,30%	15,13%
INFLAÇÃO a.a (IGP-M)	3,55%	10,50%	6,96%
INFLAÇÃO a.a (IPCA)	6,38%	10,72%	7,70%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IGP-M)	6,98%	10,50%	7,72%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IPCA)	4,14%	2,40%	6,98%
CÂMBIO (US\$ variação anual)	13,94%	52,92%	14,86%

6. Dado de Fechamento do Mês

FUNDO	COTA FECHAMENTO	QTDE COTAS	PL MÉDIO 12 MESES	PL FECHAMENTO
BB Prev IMA-B5	11,940515541	99912295,93	R\$ 842.705.480,35	R\$ 1.193.004.322,28
BB Prev. RF IRF-M1	1,825340784	4212892732,97	R\$ 7.711.251.223,52	R\$ 7.689.964.924,10
BB Prev. RF Perfil	1,594734848	3716440271,75	R\$ 5.578.450.130,12	R\$ 5.926.736.811,87
BB Prev RF Fluxo	1,530610482	666876138,43	R\$ 1.028.061.594,21	R\$ 1.020.727.607,67
BB Prev RF IDKA2	1,708129174	2832667646,15	R\$ 3.955.930.043,76	R\$ 4.838.562.246,63
BB Prev TP IPCA II	1,29527			R\$ 987.543.968,63
BB Prev TP IPCA III	1,31082			R\$ 956.237.788,02
BB Prev TP VIII FI	1,19698			R\$ 590.920.687,47
BB Prev TP IPCA VII	1,11231			R\$ 1.965.516.421,47
BB Prev RF TP IX	1,10791			R\$ 2.236.978.155,48
BB Rec. Imobiliário	102,30563			R\$ 105.886.327,38

7. Informação de Risco

INDICADORES	BB Prev IMA-B	TF BB Prev IMA-B	BB Prev IRF-M1	GRAU DE RISCO
Var % do PL (95% de confiança)(1)	0,6536%	0,6767%	0,0372%	Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	0,00%	0,00%	0,00%	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	9,06%	9,11%	0,51%	Médio
% de retornos positivos no ano	0,00%	0,00%	0,00%	Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	56,35%	56,75%	94,05%	Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	0,01	0,01		

INDICADORES	BB Prev Perfil	BB Prev Fluxo	BB Prev IDKA2	GRAU DE RISCO
Var % do PL (95% de confiança)(1)	0,0072%	0,0092%	0,2547%	Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	0,07%	0,00%	0,00%	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	0,07%	0,05%	2,86%	Médio
% de retornos positivos no ano	100,00%	0,00%	0,00%	Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	100,00%	100,00%	68,25%	Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	3,00	0,00	0,71	

(1) Var (value at risk) sintetiza a maior perda esperada dentro de um período de tempo e intervalo de confiança. A metodologia utilizada é a de simulação histórica para intervalo de 1 dia e nível de confiança de 95%.

(2) Grau médio de variação da cota do fundo.

(3) Índice que tem por objetivo ajustar o retorno do fundo pelo seu risco, ou seja, quanto maior o retorno e menor o risco do investimento, melhor será seu índice de sharpe. Índices com valores menores que zero não têm significado interpretativo, por isso não são divulgados.



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

8. Comentários Sobre o Mercado (BB DTVM)

JUROS - As taxas de juros domésticas registraram alta na maior parte dos vencimentos no mês de dezembro. O movimento dos juros recebeu suporte do ambiente externo, onde a expectativa de elevação dos juros pelo Fed na reunião dezembro e o aumento na aversão ao risco global, desfavoreceram o ambiente para os mercados emergentes. Na parte curta da curva de juros, a alta recebeu suporte da Ata do Copom, que sinalizou, através do dissenso entre os integrantes do comitê (dois diretores votaram pela alta de 0,50p.p.), que a discordância se deu em relação ao momento mais apropriado para a retomada do ciclo de alta dos juros e não propriamente a diferentes visões de estratégia de política monetária. Já o movimento de elevação na ponta longa da curva esteve mais associado à manutenção da agenda macroeconômica bastante negativa e ao expressivo aumento do prêmio de risco doméstico ocorrido ao longo do mês. Entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o contrato com vencimento em janeiro de 2017 encerrou o último dia do mês de dezembro com taxa de 15,87% (de 15,81% do mês anterior); o vencimento janeiro/2018 projetava 16,53% (de 16,20%) e o vencimento janeiro/2021 encerrou com taxa de 16,62% (de 15,97% no último dia do mês anterior).

CÂMBIO - O real encerrou o mês de dezembro em queda ante o dólar. A moeda brasileira fechou o período cotada a R\$3,90, com perdas de 1,4%, após subir 0,2% em novembro. No ano de 2015, as perdas somaram 47%. O desempenho da moeda americana ante o real alinhou-se à dinâmica vista na maior parte das moedas emergentes, e foi favorecido, sobretudo, pela alta dos juros nos EUA na reunião do Comitê de Política Monetária americana (FOMC), além do aumento na aversão ao risco internacional em meados de dezembro. O dólar valorizou-se em 2,8% ante uma cesta de moedas emergentes. Em contrapartida, diante das principais moedas dos países desenvolvidos, a moeda americana apresentou perdas - o índice DXY, que mede o desempenho do dólar ante uma ampla cesta de moedas, desvalorizou-se em 1,5%. Ante o Euro, o dólar encerrou o mês com queda de 2,7%, influenciado pela frustração do mercado em torno das novas medidas de flexibilização monetária pelo Banco Central Europeu, que vieram bastante aquém das expectativas. Internamente, a desvalorização da moeda doméstica recebeu amplo suporte da agenda macro majoritariamente desfavorável e do expressivo aumento do prêmio de risco do país. No mesmo sentido, a perda do grau de investimento pela agência Fitch - além de cortar a nota do país, colocou-a sob perspectiva negativa -, e a saída do Ministro da Fazenda, Joaquim Levy, elevaram adicionalmente o risco Brasil, o que deu suporte ao movimento de perda do real no período.



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

9. Informações Gerais

FUNDO	BB PREV. RF IMA-B5	BB PREV. RF IRFM-1 TP	BB PREV. R.F. PERFIL	BB PREV. RF FLUXO	BB PREV. RF IDKA2 TP
CNPJ	03.543.447/0001-03	11.328.882/0001-35	13.077.418/0001-49	13.077.415/0001-05	13.322.205/0001-35
COTISTA	RPPS	RPPS	RPPS	RPPS	RPPS
CLASSE CVM	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
TIPO/CÓD.ANBIMA	74901 – Renda Fixa	239003. Renda Fixa Índices	272493. Renda fixa	272604 – Renda Fixa	272612 – Renda Fixa Índice
ENQUADRAMENTO LEGAL	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso III, alínea A.	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso IV	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso IV, alínea A.	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso I, alínea b
INÍCIO FUNDO	17/12/1999	18/12/2009	28/04/2011	28/04/2011	28/04/2011
OBJETIVO	Aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros de longo prazo e demais modalidades operacionais disponíveis, observados os limites legais.	Aplicação em cotas de FIs que tenham 100% de Tit. Púb. Fed. e atendam aos limites e garantias exigidas pela Res. CMN 3.922/10.	Diversificação dos ativos que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento.	Aplicação em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3.922/10 do CMN.	Buscará o retorno dos investimentos através do sub-índice IDKA 2A - Índice de Duração Constante ANBIMA segmento 2A .
DESPESAS	Taxa de Administração de 0,2% a.a.	Tx. admin. FIC 0,10% a.a. Os FIs. investidos poderão cobra tx adm de até 0,2% a.a	Tx.admin.0,20% a.a. Poderá aplicar em FIs que cobrem tx. Até 0,10% a.a, máxima até 0,30% a.a.	O fundo aplicará em FIs que cobrem tx. adm. máxima de 1,0% a.a.	Ataxadeadministraçãocobradaé de0,20%a.a.
REGIME TRIBUT.	Longo prazo.	Curto prazo.	Curto prazo.	Conf. Regime de Tributação fiscal vigente.	Conf. Regime de Tributação fiscal vigente
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
DISTRIBUIÇÃO	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.
CUSTÓDIA, CONTROLADORIA E REG.	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A
AUDITORIA EXTERNA	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes
GESTOR RESPONSÁVEL	Emílio Carvalhais	Flávio Mattos	Flávio Mattos	Flávio Mattos	Emílio Carvalhais

Elpidio Coimbra Alves
Matrícula 00183487